

ISSO EU APRENDI NO GRUPO DE TERCEIRA IDADE" - UM ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE PRÁTICAS ALIMENTARES E ENVELHECIMENTO

Felipe Rodrigo Contri Paz (BIC-FAPERGS), Josiane Siviero, Maria Cristina Caminha de Castilhos França, Liliane Stanisçuaski Guterres (orientadora) - felipepaz@uol.com.br

A família é ainda, nos dias de hoje, a maior formadora de opiniões, preferências, ou como disse Bourdieu, estilos de vida. E um dos hábitos mais influenciados pelo fator cultural é o da alimentação, sendo também que cada família, conforme suas origens e tradições tem estilos alimentares muito diferentes. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma reflexão sobre o papel da família nas escolhas alimentares e de que maneira esta matriz cultural alimentar afeta os idosos que participam do Grupo de Terceira Idade do Unilasalle. Para isso, realizamos revisões bibliográficas sobre a alimentação a partir do ponto de vista antropológico para buscar interpretar os dados etnográficos colhidos entre 3 idosos entrevistados. Até o momento, percebe-se que há um processo de negociação entre a herança cultural e os novos aprendizados no modo de se alimentar. Quando conversamos com pessoas idosas, essas remontam às práticas de seus descendentes reinterpretando-as a partir dos novos conhecimentos propagados pela mídia de forma geral e pelas orientações do Grupo de Terceira Idade em particular.

Palavras-chave: práticas alimentares, envelhecimento, antropologia.

Apoio: FAPERGS, Unilasalle.